

Exmo. Senhor

**Presidente da 7.^a Comissão Parlamentar
de Agricultura e Mar**

Deputado Pedro do Carmo

Assunto: Audição, com carácter de urgência, do Ministro da Administração Interna, da Ministra da Agricultura, do presidente da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e a da Associação Portuguesa de Busca e Salvamento, sobre as circunstâncias que causaram a morte a dezenas de animais nos abrigos ilegais “Cantinho das Quatro Patas” e “Abrigo de Paredes”, em Santo Tirso.

Na passada noite de 18 de julho, um incêndio na freguesia da Agrela, em Santo Tirso, provocou a morte a pelo menos 54 animais (52 cães e dois gatos) que se encontravam presos nos abrigos ilegais “Cantinho das Quatro Patas” e “Abrigo de Paredes”

A população e voluntários que se encontravam no local foram impedidos de entrar nas instalações dos abrigos pelos proprietários das instalações, que terão contado com o apoio das forças de segurança da Guarda Nacional Republicana (GNR) para impedir os populares de auxiliar os animais, por estes se encontrarem em propriedade privada.

Durante toda a noite, enquanto os abrigos eram consumidos pelas chamas, nenhuma autoridade municipal, incluindo o médico-veterinário do município de Santo Tirso, ter-se-á deslocado ao local.

Já durante a tarde, um grupo de cidadãos conseguiu aceder às instalações dos abrigos, tendo conseguido resgatar mais de uma centena de animais com vida.

A morte e sofrimento destes animais poderia ter sido evitada. Era do conhecimento das autoridades competentes a existência destes abrigos ilegais em Santo Tirso. Em março de 2018, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda dirigiu uma pergunta escrita ao

Governo ([Pergunta 1661/XIII/3.^a](#)), alertando para a existência de dois abrigos ilegais, sem as condições necessárias para albergar animais.

A denúncia do Bloco de Esquerda foi confirmada pelas autoridades competentes, nomeadamente o Núcleo de Proteção Animal do Destacamento Territorial de Santo Tirso, que constatou que “ambos os abrigos não se encontravam legalizados” e que “as instalações não conferiam condições de bem-estar animal ou saúde pública necessária à manutenção dos animais nestes espaços.”

De modo a que esta Comissão e a Assembleia da República apurem as circunstâncias que provocaram a morte a dezenas de animais nos abrigos ilegais “Cantinho das Quatro Patas” e “Abrigo de Paredes”, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem, por este meio, **requerer a audição, com carácter de urgência, do Ministro da Administração Interna, da Ministra da Agricultura, do presidente da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), e da Associação Portuguesa de Busca e Salvamento.**

Assembleia da República, 20 de julho de 2020

A deputada,
Maria Manuel Rola